



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

SETEMBRO/2022

Nº367

“ Num templo espírita-cristão, é razoável anotar que todo trabalho é ação de conjunto.

Cada companheiro é indicado à tarefa precisa; cada qual assume a feição de peça particular na engrenagem do serviço, sem cuja cooperação os mecanismos do bem não funcionam em harmonia.

Indispensável apagar-nos pelo brilho da obra.

(...) Necessário, assim, saibamos reconhecer por nós mesmos o que seja essencial a fazer pelo rendimento digno da atividade geral.

(...) Administrar amparando e obedecer, efetuando o melhor!...

Em tudo, compreender que o modo mais eficiente de pedir é trabalhar e que o processo mais justo de recomendar é fazer, mas trabalhar e fazer, sem tristeza e sem revolta, entendendo que benfeitorias e providências são recursos preciosos para nós mesmos.

Em todas as empresas do bem, somos complementos naturais uns dos outros. (...)”

Trechos da lição Conjunto,  
do Livro da esperança –  
ChicoXavier/Emmanuel

FEIG  
46  
anos



Construindo o Futuro:  
É com imensa alegria  
que comemoramos o  
46º aniversário da Feig.

Trabalho na seara  
espírita.

Notícias da  
Fundação:  
Eles são o futuro.

Os ensinamentos  
de André Luiz nos  
esclarecem sobre o medo  
da morte.

Página 3

Página 4

Página 6

Página 8

es: Freepik/Freepik\_pikisuperstar

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que vem retornando gradualmente suas atividades presenciais, após a flexibilização das medidas sanitárias relativas à pandemia de Coronavírus (COVID - 19). Veja o que já está acontecendo presencialmente e acompanhe as atualizações do retorno em [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e orientação mediúmica.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúmica noturna: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segunda-feira e quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas.

A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

### ATIVIDADES VIRTUAIS

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h, no canal da Feig no YouTube.
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h, no canal da Feig no YouTube.
- Ciclo de Palestras: às sextas-feiras, às 19h30, na plataforma Google Meet.

### Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email [contato@feig.com.br](mailto:contato@feig.com.br)

## Prece ao templo espírita

Senhor Jesus, abençoa, por misericórdia, o lar que nos deste ao serviço da oração.

Reúne-nos aqui em teu amor e ensina-nos a procurar-te para que não nos percamos à margem do caminho.

Nos instantes felizes, sê nossa força, para que a alegria não nos torne ingratos e insensíveis.

Nos momentos amargos, sê nosso arrimo, para que a tristeza não nos faça abatidos e inúteis.

Nos dias claros, concede-nos a benção do suor no trabalho digno.

Nas noites tempestuosas, esclarece-nos o espírito para que te entendamos a adverteência.

Inclina-nos a pensar sentindo, para que não guardemos gelo no cérebro, e induze-nos a sentir pensando para que não tenhamos fogo no coração.

Ajuda-nos para que a caridade em nossa existência não seja vaidade que dilacere os outros e para que a humildade em nossos dias não seja orgulho rastejante! ...

Auxilia-nos para que a nossa fé não se converta em fanatismo e para que o nosso destemor não se transforme em petulância.

Amorável Benfeitor, perdoa as nossas faltas.

Mestre Sublime, reergue-nos para a lição.

E, sobretudo, Senhor, faz que entendamos a Divina Vontade, a fim de que, aprendendo a servir contigo, saibamos dissolver a sombra de nossa presença na glória de tua luz!

Do livro "O Espírito da Verdade",  
Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.



**SOS Preces**

**“Ligue e dê um alô para a esperança”**  
**(31) 3411-3131**

**“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”**  
Glacus

# Aniversário da FEIG

É com imensa alegria e principalmente gratidão, que comemoramos o 46º aniversário da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Ficamos emocionados lembrando de toda a trajetória, das conquistas e laços que formamos nesta casa de caridade e aprendizado que consideramos nossa própria casa, nosso lar. Daqui os melhores amigos, a construção da família, o apoio nas maiores dificuldades, o lenitivo nas dores e a companhia nas alegrias.

Lembramos da construção da Fundação Espírita Irmão Glacus, do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, das primeiras reuniões assentados em tijolos num chão de terra batida, do cheiro da sopa aos sábados de manhã, dos sorrisos largos das crianças atendidas na creche Meimei (que funcionava no terceiro andar da Fraternidade), da voz alta e firme de irmãos da primeira hora nos corredores no dia a dia da assistência social. Tantas lembranças, tanto trabalho no bem, tanto esforço e dedicação.

Ao ler a lição Conjunto, do *Livro da Esperança*, de Emmanuel, psicografado pelo querido Chico, percebemos com clareza que não construímos nada sozinhos e todos somos importantes na obra do Criador, que a Fraternidade se desenvolveu e ainda se desenvolve através de um conjunto de espíritos que se propõem a trabalhar e tomam a decisão de agir pelo bem comum: “Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! O arado está pronto; a terra espera; arai!” (*Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. 20, 40).

O trabalho no bem dignifica e constrói; ajustemos e retomemos nossa meta nas tarefas assumidas. Passamos por tempos conturbados, atividades presenciais suspensas, além de um difícil contexto nas nossas vidas. Hoje, retornamos a maioria das tarefas e reuniões, vamos nos ajustar ao trabalho, contribuindo e melhorando o entorno em que vivemos. Existe uma carência no plano material e principalmente no plano espiritual nos quais podemos contribuir efetivamente.

Precisamos irmãos, assumir a parte que nos cabe no trabalho cristão. Nenhuma usina prescinde dos maquinários apropriados, estes, das peças que as formam. Somos peças importantes e necessárias onde quer que estejamos atuando. Cuidemos para não deixar o personalismo, a suscetibilidade ou o melindre se destacarem no nosso caráter. Atuemos com simplicidade e disciplina, lembrando que o bem não deve ser realizado de improviso. Temos que ter atenção e disciplina sim, para não incorrerem no risco de colocarmos a perder a tarefa no bem comum. Nenhuma tarefa deve ser realizada a fim de enaltecer ou envaidecer a ninguém, nenhuma tarefa é melhor que outra, precisamos estar atentos e lembrarmos que o trabalho é Dele, do Cristo. Tudo o que não estiver em conformidade com os Seus ensinamentos deve ser revisto. Vigilância amigos, somos falíveis, precisamos estar vinculados ao bem. O trabalho e o estudo são caminhos que nos direcionam. Prestemos atenção nas atitudes no dia a dia das tarefas.



Sejamos aquele que motiva, que apoia e fortalece. Cuidemos da crítica, do julgamento estéril e da cobrança indevida. Cuidemos da trave em nossos olhos ao invés de cuidarmos no cisco no olho dos nossos irmãos.

Acolhemos hoje em nossos corações nossos companheiros de tarefa, “*enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.*” (Gálatas, 6:10). Envolvendo nas vibrações de amor e gratidão a todos que estão e estiveram presentes nesta trajetória de 46 anos de trabalhos no bem, rogamos ao Cristo que nos abençoe nesta data especial! Nossa família está em festa.

“Somos companheiros, amigos, irmãos que vivem alegres pensando no bem, a nossa alegria é de bons Cristãos, não ofende a Jesus nem fere a ninguém, A nossa alegria, é o bem do evangelho...” (Trecho da música Canção da Alegria Cristã).

Evangelho e ação sempre!

**Christiane Vilela Gonçalves**

## Viver é a solução

Quantos de nós já pensou em desistir diante dos diversos descontentamentos que enfrentamos em nossa vida?

Somos Espíritos em evolução, e para ascendermos será necessário o enfrentamento de várias provas e em determinados casos, a superação de expiações dolorosas. Como nos alertou Jesus, o seu reino ainda não é deste mundo, mas somente conseguiremos ter a “vida em abundância”, a partir do modo com que soubermos lidar com as diversas dificuldades enfrentadas nesta atual e nas próximas existências terrestres. Desistir de superar estes desafios evolutivos não é uma boa opção.

Ainda somos Espíritos frágeis, e é muito natural que estejamos vulneráveis ao erro, e que, principalmente em nossa personalidade atual, estejamos ainda com o sentimento da “COVARDIA MORAL”, que é a fraqueza de enfrentarmos as decepções, os infortúnios e o descontentamento em relação a nossa vida. Allan Kardec, no cap. V de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, quando trata o tema do suicídio, nos propõe o desenvolvimento da “CORAGEM MORAL” como um antídoto a essa prática, que irá nos fortalecer, desen-

volvendo a calma, a paciência e a resignação para não desistirmos de viver.

Com a tentativa de se livrar de alguma dificuldade, ou situação de extrema aflição, alguns optam em dar cabo da sua atual existência, apoiados nas ideias materialistas altamente perniciosas, na incredulidade na vida futura, ou até mesmo em uma pequena dúvida em relação a imortalidade da alma.

O Espiritismo em seus postulados apresenta uma proposta positiva de valorização da vida, e de forma efetiva, traz relatos pessoais dos irmãos que cometeram o autoextermínio consciente, e que através da mediunidade, nos alertam: “O SUICÍDIO, NÃO É UMA SOLUÇÃO!”, pois essa ação não resolve nenhum problema. O nada não existe e a vida e seus desafios continuam, com esse gesto criamos novas dificuldades dolorosas para nós mesmos. Se o desejo do suicídio foi encontrar aqueles que nos eram caros aos corações, mais distantes deles nos encontraremos.

Portanto, quando as dificuldades nos afligirem, busquemos o tratamento médico especializado, as terapias psicológicas e psiquiátricas adequadas, busquemos o amparo e o

acolhimento familiar, a religião. Recorrer a fé e a esperança na Providência Divina; orar, são muito importantes. Ninguém está sozinho. Estudemos e vivenciemos os princípios libertadores do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita, que concluiremos que viver bem, superando nossas dificuldades e limites, agindo em favor de nós mesmos e dos outros, nos melhorando a cada passo, é a solução, o caminho para a felicidade.

E sobre aqueles que partiram para o mundo dos Espíritos pela porta do suicídio, não julgemos, tenhamos o mais profundo respeito pelo ser humano. Oremos por cada um, rogando a Misericórdia Divina que a ninguém desampara, que possam ser acolhidos, aliviando os seus sofrimentos, bem como de seus familiares que aqui ficaram. Que possam ampliar a compreensão da vida, da imortalidade da alma, da moral cristã e acima de tudo ter a esperança da oportunidade da reparação e da reconstrução. E que recuperados dessa experiência, possam se unir as fileiras do amor pela valorização da vida.

**Ladimir Freitas**

# O trabalho na seara espírita

O vocábulo trabalho tem origem no latim, *tripalium*. Tal termo era utilizado para designar um instrumento de tortura. Dessa forma, quase sempre, e até hoje, o trabalho é associado ao sofrimento por muitas pessoas. Contudo, o Cristo nos traz o labor como benção divina em favor da nossa redenção. Assim, o serviço, sobretudo, na seara espírita, deve-se pautar no amor e na caridade.

Cabe citar o benfeitor Emmanuel, no livro *Pensamento e Vida*, psicografia de Francisco Cândido Xavier. No capítulo sete, intitulado Trabalho, Emmanuel nos fala de três tipos: trabalho-obrigação, trabalho-ação e trabalho-serviço. O trabalho-obrigação é o que nos remunera. O trabalho-ação é o que transforma o ambiente. Já o trabalho-serviço é aquele que transforma o homem. Assim, na Seara Espírita devemos nos ater no trabalho-serviço.

No livro de João, capítulo 5, no versículo 17, o apóstolo cita a afirmativa do Governador do nosso Planeta (Jesus): “*meu Pai trabalha até hoje, e Eu também*”. Daí, podemos concluir quão importante é o labor. Nesse mesmo viés, a Doutrina Espírita nos aponta o trabalho como Lei da Natureza, a qual nos permite o progresso e a evolução: material, espiritual e moral. O progresso material consiste em cumprir os nossos deveres para

conosco mesmos, para a família e para a sociedade da qual participamos. O progresso espiritual é realizado através do trabalho em favor do próximo com caridade, humildade e amor, onde a fraternidade possa ser desenvolvida em nossos corações. Já o progresso moral é conquistado por meio da reforma íntima, onde cada um de nós deve trabalhar as nossas mazelas. Essa condição pode ser caracterizada pela fala de Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, “*reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar as suas más inclinações*”.

Em *O Livro dos Espíritos* na questão 675, Kardec pergunta aos espíritos superiores: “*se por trabalho só se devem entender as ocupações materiais?*” E eles responderam que trabalho é toda ocupação útil. Constatamos, dessa forma, que os estudos, a difusão da Doutrina Espírita e todas as tarefas desenvolvidas nas Casas Espíritas são ocupações úteis e dignificantes. Contudo, tais Casas, na sua grande maioria, estão carentes de tarefeiros. Analogamente, o evangelista Lucas (Lc 10:2) nos relata as palavras do nosso modelo e guia, Jesus: “*Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos*”. Tal afirmativa há mais de dois mil anos ainda permanece extremamente atual. Pois a ne-

cessidade de tarefeiros nas Casas Espíritas é grande, sobretudo, neste momento pandêmico. Ainda assim, muitos não buscam um serviço nas Fraternidades Espíritas por não se acharem capacitados, ou até mesmo por pensarem que as atividades que irão realizar sejam simples demais e por isso não aceitam o serviço disponível. Outros, ainda, ficam aguardando convites pessoais para ingressar nas tarefas. Outros veem dificuldades em alinhar o estudo à tarefa. Mas não podemos esquecer que o trabalho é uma benção transformadora que nos ajuda reformar a nossa intimidade.

É importante frisar que a vida continua e no Plano Maior os trabalhadores da Seara Espírita buscam aprimorar, ainda mais, a evolução e o progresso próprio e coletivo. Há relato do Espírito André Luiz, nos livros *Nosso Lar, Os Mensageiros, Ação e Reação*, de diversos postos de tarefas onde os Benfeitores nos mostram atividades constantes e exemplos nobres de dedicação ao Bem.

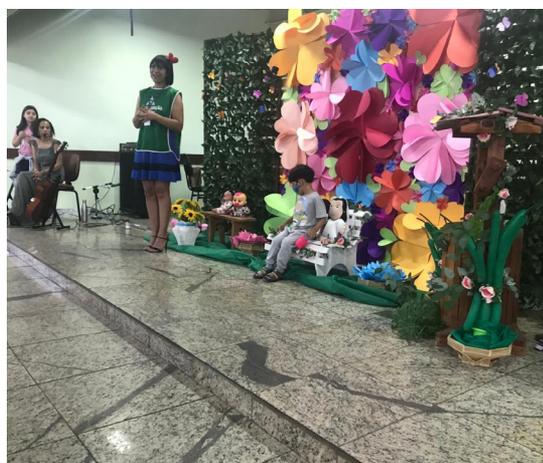
Dessa forma, sem sofrimento, devemos aproveitar a encarnação atual e dedicar ao trabalho-serviço em favor do próximo e da comunidade. Pois, na seara espírita quem abraça uma tarefa é o primeiro a ser beneficiado.

Darci Sabino Filho

## Preparação para evangelizador infantil abordou a importância e os desafios da evangelização

Com palestras e oficinas, o evento contou com reflexões e práticas para repensar a evangelização, o papel da família e da criança.

“A Evangelização Espírita é Sol nas almas, clareando o mundo inteiro sob as constelações das estrelas dos Céus, que são os Bem-aventurados do Senhor empenhados em Seu nome, pela transformação urgente da Terra em um mundo de regeneração e paz”, nos diz Amélia Rodrigues no livro *Sublime Sementeira*. Essa foi a premissa do curso de



Preparação para Evangelizador Infantil 2022, que aconteceu nos dias 27 e 28 de agosto, e discutiu sobre o papel do planejamento e do desenvolvimento de recursos didáticos para este momento tão desafiador para a evangelização infantil.

O evento propôs uma reflexão sobre o papel transformador da evangelização na vida social e familiar dos evangelizados e evangelizadores. Esse movimento iniciou-se a 2022 anos atrás com o Mestre Jesus e ele deixou um legado de amor e fraternidade, cabendo aos evangelizadores a missão de contribuir para que seja possível a continuidade do trabalho do Rabi da Galiléia, de instruir tendo como base o amor.

As palestras “A importância de se planejar o momento da evangelização” e “Evangelho – Um elo de amor entre evangelizador e evangelizado”, abordaram como o estudo e o planejamento são essenciais para a construção de um momento evangelizador para que ele seja leve, alegre e acima de tudo empolgante, motivador e acolhedor para os evangelizadores e para nossas crianças.

Após as exposições, os inscritos participaram das oficinas, onde foi possível vivenciar

sobre os temas abordados durante as palestras. Nessas oficinas foi trabalhado o tema “amor ao próximo” e os participantes tiveram a oportunidade de preparar um momento evangelizador desde a escolha do objetivo, estudo e desenvolvimento do tema.

Esses dois dias de curso foram uma oportunidade de preparação para a tarefa da evangelização por meio das palestras, oficinas, música e teatro. Foram momentos de grande aprendizado que vieram reforçar o compromisso com a doutrina e com o Mestre Jesus.



## Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

### Francisco Sol

O raio correu pela escuridão  
Limpando gentilmente o anoitecer  
Arrefeceu no ser  
Tornou o são

Enxerga com gratidão  
O burrinho que o carrega  
Os laços que o leva  
As oportunidades que o dão

Nas circunstâncias  
Deus a lhe falar  
O sol Francisco  
A ansiar

Pela atribuição das importâncias  
Pelos passos que ensinou a dar  
De ser cisco  
Aonde quer que vá

Égide do sol  
Para que nas noites  
Aprenda a acender  
E entender  
Que a luz que brilha em ti  
Jamais vai perecer

João trovão

Uma fagulha  
E lá vem o estrondo  
Anuncia eterna mudança  
Anuncia sons de esperança  
E brota o amor

No ato o ser mergulha  
Se decompndo  
Encontrar a solução  
Dentro do próprio coração  
Para sanar toda dor

Ao pé da cruz se encontrar  
Divina luz a divisar  
Ficar pros milênios anunciar  
Que o guia chegou

E retumba em cada espírito  
Gerando o belo atrito  
Entre futuro e o pretérito  
Divisando a conclusão

Ecoa pelo mineral  
Tateia no vegetal  
Acalenta o animal  
Entrega vida ao hominal

Até o fim  
Onde o tempo não importará  
Onde ser é o que será  
Onde a Deus se verá  
E a matéria cessará

Sua voz foi ouvida assim

**Jorge Mauro**

## Crescimento Espiritual

Tudo que nos cerca, enquanto espíritos imortais, como nosso corpo físico, nossa ocupação profissional, nossa posição social e econômica, ou até mesmo nosso papel atual dentro da nossa organização familiar (como pais, filhos, avós ou outros), são ferramentas transitórias para o engrandecimento do espírito.

Deus não erra, pois é amor incondicional. Diante desta verdade e tantas outras que não cabem neste texto, será preciso olhar para a nossa existência neste mundo com olhos de quem procura e trabalha para a implantação do Reino de Deus, único caminho para a real felicidade. Aprendemos com Jesus, que o reino de Deus não virá com aparências exteriores, não se localiza, na maioria das vezes, naquilo que nossos olhos físicos enxergam, não está circunscrito em nenhum templo de pedra, em nenhuma conquista material, em títulos acadêmicos, ou até mesmo na falta deles. O reino de Deus, se encontra, na nossa possibilidade diária de servir de instrumento para que nossas possibilidades (intelectuais e materiais) estejam a serviço de nosso próprio crescimento, mas também na

construção de um mundo melhor, onde haja espaço para o bem comum.

Somos criaturas de Deus, e esta é a verdade que deve nos orientar nos momentos de dor e alegria. Se assim procedermos, vamos de maneira gradual e progressiva enxergando belas possibilidades, e a cada etapa vencida, deixamos para trás as cascas, as capas, as máscaras, as ilusões que já não nos servem mais. Vamos descortinando uma nova face, mais bela, mais reluzente, mais espelhada com a nossa real identidade divina.

Sabedoria é conduzir nossas vidas e escolhas, aprimorando nosso olhar e sentimentos para além das aparências e dos preconceitos.

Que a cada novo ano, nova escolha, nova etapa, possamos viver renovar nossa gratidão e esperança no futuro, porque ele virá e trará belas oportunidades, esta é a lei.

**Mariluce Gelais**

Evangelho de Mateus 17:20 - 37  
Caminho Verdade e Vida - lição 72 - Transitoriedade.

**FEIG**  
VIRTUAL

**CONEXÃO**  
ESPÍRITA

**Segundas-feiras,  
a partir das 20h**

 **No canal da FEIG  
no YouTube**

Palestras espíritas, poesias, músicas, com participação de um expositor convidado e de apoiador(es) que formarão uma roda de conversas sobre os temas do dia.



**FEIG**  
VIRTUAL

**NA ROTA DO**  
ESPIRITISMO

**Quartas-feiras,  
a partir das 20h**

 **No canal da FEIG  
no YouTube**

Palestras espíritas, nas quais um expositor atua como monitor, guiando o público na descoberta das riquezas espirituais guardadas na Doutrina Espírita. Nesta rota de aprendizado, recursos audiovisuais, entrevistas, textos, poesia e música facilitarão o caminhar.



## Eles são o futuro

“Cuidemos da criança, como quem acende claridades no futuro”. Esta mensagem do Espírito Emmanuel, psicografada por Chico Xavier, traz à reflexão a importância do cuidado com a formação de crianças e jovens que precisam ser acompanhados e amparados na construção de valores e habilidades.

Comprometida com a formação integral do ser humano, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus há cerca de 30 anos é mantenedora do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) e do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, que desenvolvem uma proposta de ensino humanizada, baseada nos ensinamentos de Jesus Cristo e na Doutrina Espírita, que vai além dos conteúdos obrigatórios e foca também no desenvolvimento de competências e atitudes para a vida.

Em aulas e atividades diversas, os alunos aprendem e exercitam o autoconhecimento, o cuidado, a tolerância, o respeito e o acolhimento para que fortaleçam suas identidades na construção de uma nova realidade. Esses valores são reforçados ano após ano, com a utilização de novas propostas educacionais que permitem aos alunos, dentro das especificidades de cada faixa etária, perceberem novas possibilidades de interagir e contribuir com o mundo.

Durante todos esses anos, foram realizados diversos projetos, exemplificados aqui pelas atividades, “Dança da Imitação” e “Começar e Terminar”, em que os pequenos do CEI aprenderam sobre organização e cuidado com o ambiente em que vivem; “Descobrimo o passado: turma de Ensino Fundamental estuda sobre fontes históricas”, onde os estudantes se aprofundaram na história de suas próprias famílias; e o Projeto “Viva e deixe viver” que despertou valores e virtudes nos alunos do Colégio ([acesse aqui mais conteúdos](#)).

Conheça mais sobre essas e outras iniciativas realizadas no Colégio e no Centro de Educação Infantil. Acompanhe os sites e redes sociais.

### Alunos do Colégio Romanelli mostram suas vocações no projeto “Meu Talento”

Neste ano, a turma do 5º ano do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli realiza, toda sexta-feira na aula de arte, o projeto “Meu Talento”. A proposta tem o intuito de trabalhar o autoconhecimento, ajudando os alunos a desenvolverem um olhar apurado sobre suas habilidades e pontos de melhoria, ao conhecerem suas vocações e a dos colegas. Essa percepção também mostra que todos são diferentes e que isso deve ser respeitado.

O “Meu Talento” faz parte de uma abordagem humanista da educação, em que crianças e adolescentes desenvolvem habilidades, aprendem a pensar criticamente e a trabalhar sentimentos como empatia e amor. Como disse Rubens Romanelli, escritor e professor espírita, que hoje no plano espiritual é mentor da escola e empresta seu nome ao Colégio, “Cultiva com carinho o teu espírito. Mas não cuide simplesmente de ser culto, senão também de ser bom”.

As crianças já realizaram projetos relacionados à exposição de modelos de carros e motos, lances de futebol, primeiros socorros, manicure, pintura, desenho e maquiagem. Os alunos são livres para escolherem a apresentação que desejam fazer e dispõem de 50 minutos para explicar seu talento, responder dúvidas e atribuir atividades práticas aos outros estudantes.

Ao mostrar suas habilidades e ver as dos colegas, os estudantes aprendem como cada pessoa é diferente, tornando todos únicos. Desta forma, eles conseguem entender os interesses e talentos uns dos outros e conseguem refletir sobre a realidade de cada um, além de perceberem a importância do trabalho em equipe, onde pontos fortes e de melhoria entram em equilíbrio com o foco no momento da realização das atividades.

## Cuidando do espírito e do seu vaso sagrado, o corpo

Você já refletiu sobre a importância da nutrição espiritual pautada pelo amor, além dos demais cuidados com o corpo e a mente, que geram uma atmosfera espiritual de alta qualidade, capaz de agir beneficentemente sobre o corpo, o perispírito e o espírito?

Amar não nos isenta de adoecermos, pois diante da fragilidade da matéria e de nossa instabilidade emocional, os males físicos ainda tendem a ser inevitáveis. Porém, o cuidado com o corpo permite que o espírito passe pelas atribuições e necessidades da encarnação e tenha condições para suportá-las. Da mesma maneira que devemos vigiar nossos vícios de alimentação do corpo, devemos

zelar pela nutrição simples, realista e iluminativa de nossas almas, uma vez que, como espírito e corpo estão conectados através do perispírito, os cuidados que se têm com um deles repercutem no outro.

Participe conosco do Seminário “O alimento do corpo e do espírito”, dia 11 de setembro, domingo, na sede da Feig, no Padre Eustáquio, às 9h. Os expositores espíritas Ricardo Wardil e Ricardo Mello vão abordar esse tema e suas nuances.

Uma rica oportunidade, nesse mês em que comemoramos os 46 anos da Feig.

Junte-se a nós!



Reuniões Públicas Diurnas  
na Fraternidade agora  
também às sextas-feiras!

A partir de  
2 de setembro de 2022,  
das 15h às 16h.

Esperamos você!



FEIG  
46  
anos

## Seminário O alimento do corpo e do espírito

com  
Ricardo Wardil  
e Ricardo Mello

11 de setembro,  
às 9h, no auditório  
Emmanuel da Feig.

Evento presencial. Não é necessária  
inscrição prévia para participação.



# Nova fase do Encontro de Acolhimento

Iniciado em julho, o piloto da tarefa do Encontro de Acolhimento da Fraternidade Espírita Irmão Glacus (Feig) recebeu pequenos grupos de pessoas - que chegam à Fraternidade pela primeira vez ou que estejam retornando à casa espírita após um longo, criando a oportunidade para que esses conheçam melhor a Feig, e entendam sobre a essência e o alcance dos recursos espirituais que a casa disponibiliza em parceria com a espiritualidade superior.

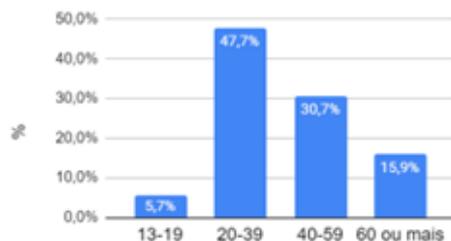
Essa primeira fase, iniciada em 25 de julho, com encontros às segundas e quintas, encerrou-se no último dia 29 de agosto. Foi um período bastante rico, em que pudemos interagir com uma fração significativa de pessoas em visita à Fraternidade pela 1ª vez.

Houve uma mobilização para a realização dos Encontros, cujo êxito decorreu da colaboração e dedicação de todos os tarefeiros da Feig, particularmente daqueles diretamente envolvidos com a tarefa, que apontaram a experiência como muito gratificante e prazerosa. Os relatos dos participantes, com frequência, foram de exaltação da iniciativa da Feig, apontada como muito importante e oportuna para que pudessem se sentir verdadeiramente “em casa”.

Em 11 Encontros realizados no período, foram 88 pessoas visitando a Fraternida-

de pela primeira vez (75%) ou retornando a ela após um longo período de afastamento (25%). A maioria está na faixa etária compreendida entre 20 e 39 anos e apresenta pouca familiaridade com a Doutrina Espírita. Também é interessante notar que as pessoas chegaram à Feig a partir de indicações de parentes e amigos, principalmente; o que reforça a importância do papel dos tarefeiros e frequentadores da casa na disseminação dos trabalhos desenvolvidos.

Por favor, aponte a sua faixa etária (anos)



As avaliações formais dos participantes são de aprovação. Segundo a avaliação deles, o Encontro de Acolhimento contribuiu efetivamente para que pudessem compreender a diversidade e a natureza dos trabalhos desenvolvidos pela Feig, especialmente em relação aos recursos espirituais disponibilizados, foco das apresentações e interações.

Como você avalia o seu conhecimento sobre a Doutrina Espírita



Igual percepção foi observada em relação ao entendimento geral dos aspectos mais básicos da Doutrina Espírita, fator essencial para a adequada compreensão sobre a essência e as peculiaridades da assistência espiritual oferecida.

Em setembro está sendo iniciada uma nova fase do Encontro de Acolhimento, que passa a ser oferecido, a partir do dia 11, aos domingos, segundas, terças e quintas-feiras. Uma próxima etapa virá com a implantação do Encontro também às sextas-feiras. Em uma sala especialmente ambientada, os encontros têm duração prevista de 50 minutos, a partir das 19h30. Para se informar melhor e participar do Encontro de Acolhimento, os interessados devem se dirigir ao Balcão de Informações, que fará o encaminhamento necessário.



## FEIRA DO LIVRO

Fraternidade Espírita Irmão Glacus  
2022

18.09.2022 a 23.09.2022

Livraria Espírita Rubens Romanelli

Descontos e facilidades para você conhecer ou se aprofundar no estudo da Doutrina Espírita.

Compre presencialmente na livraria: Segunda a sexta, das 14h às 22h e Domingo, das 19h às 21h30, ou peça seu livro pelo WhatsApp (31) 98271-1410.

FEIG

46

anos



## XXVIII Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

# FRANCISCO

de Assis

24 e 25/09/22,  
das 10h às 16h

Fundação Espírita Irmão Glacus  
Avenida das Américas, 777. Bairro Kennedy/Contagem

Inscrições: 20 de agosto a 03 de setembro, para jovens a partir de 13 anos, ao final das reuniões da Mocidade, na Fraternidade (sábados, das 16h30 às 18h) e na Fundação (quartas-feiras, das 19h30 às 20h30).



## PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso;* ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



## Medo da morte

Você tem medo da morte? Existem pessoas que têm verdadeiro pavor da morte e os motivos são vários: a causa do falecimento; se haverá dor ou não; a incerteza sobre o que há depois do túmulo; a separação dos familiares e amigos que continuarão na Terra; o receio de rever aqueles que partiram antes; o horror das penas eternas e o pânico do tormento perpetrado por seres diabólicos. Esses são apenas alguns motivos que apavoram muita gente quando o tema é a grande viagem.

Entretanto, quando o indivíduo é iniciado em determinado assunto e assim adquire conhecimento sobre algo até então obscuro para si, ele joga luz nas trevas da ignorância e com isso o medo deixa de existir porque, via de regra, o homem tem medo do que não conhece. A partir do momento em que nos tornamos esclarecidos, dispondo de informações verdadeiras, passamos a saber e o saber não deixa espaços nem para descrença e nem para a crença cega, aquela desprovida de razão. Nesse contexto, veremos abaixo o instrutor espiritual Aniceto nos ensinar que o pavor da morte se origina na falta de preparação religiosa.

Um médico da esfera invisível que fazia parte do grupo que trabalhava na casa de dona Isabel, solicitou o auxílio do mentor em um caso singular. Ele, André Luiz e Vicente, foram conduzidos pelo clínico até um necrotério onde “o cadáver de uma jovem, de menos de trinta anos, ali jazia gelado e rígido, tendo a seu lado uma entidade masculina, em atitude de zelo. (...) Parecia recolhida a si mesma, sob forte impressão de terror. Cerrava as pálpebras, deliberadamente, receosa de olhar em torno.”<sup>[1]</sup> Segundo o facultativo, a pobre moça estava ali há seis horas, paralisada por terrível pavor, mesmo já tendo concluído o processo de desligamento dos laços fisiológicos.

A entidade que estava junto a ela era seu noivo, falecido há algum tempo e que a aguardava carinhosamente no plano espiritual. Ele a chamava sem cessar há seis horas, mas só via nela o terror em função de tudo o que acontecia a sua volta. “A jo-

vem, *todavia, cerrava os olhos, demonstrando não querer vê-lo. Notava-se, perfeitamente, que seu organismo espiritual permanecia totalmente desligado do vaso físico, mas a pobrezinha continuava estendida, copiando a posição cadavérica, tomada de infinito horror.*”<sup>[1]</sup> Foi então que Aniceto, compreendendo o que ocorria, chamou sutilmente o comovido rapaz e lhe explicou: “É preciso atendê-la doutro modo. Vejo que a pobrezinha não dormiu no desprendimento e mostra-se amedrontada por falta de preparação espiritual. Não convém que o amigo se apresente a ela já, já... Não obstante o amor que lhe consagra, ela não poderia revê-lo sem terrível comoção, neste instante em que a mente lhe flutua sem rumo. (...) Ausência de preparação religiosa, meu irmão. Ela dormirá, porém, e, tão logo consiga repouso, entregá-la-emos aos seus cuidados. Por enquanto, conserve-se a alguma distância.”<sup>[1]</sup>

Fazendo-se acompanhar do facultativo que assistiu a moça nos últimos dias, Aniceto se aproximou e a convidou a um tratamento diferente. A jovem perguntou se ele era o novo médico e deu graças a Deus, dizendo que estava em horrível pesadelo no qual o noivo falecido a chamava para o Além. O guia espiritual lhe esclareceu que não há morte e, para tranquilizá-la, confir-

mou que era o novo facultativo e que lhe aplicaria recursos magnéticos. Era indispensável que ela dormisse e descansasse. André Luiz e Vicente se colocaram em atitude íntima de oração e Aniceto aplicou passes de reconforto que fizeram com que a jovem Cremilda caísse no sono quase instantaneamente.

O instrutor a afastou dos despojos e a entregou ao noivo que, jubiloso e agradecido, volitou carregando “*consigo o fardo suave do seu amor.*”<sup>[1]</sup> E para fixar a lição, Aniceto rematou: “*Pela bondade natural do coração e pelo espontâneo cultivo da virtude, não precisará ela de provas purgatoriais. É de lamentar, contudo, não se tivesse preparado na educação religiosa dos pensamentos. Em breve, porém, ter-se-á adaptado à vida nova. Os bons não encontram obstáculos insuperáveis. (...) Como veem, a ideia da morte não serve para aliviar, curar ou edificar verdadeiramente. É necessário difundir a ideia da vida vitoriosa. Aliás, o Evangelho já nos ensina, há muitos séculos, que Deus não é Deus de mortos, e, sim, o Pai das criaturas que vivem para sempre.*”<sup>[1]</sup>

**Valdir Pedrosa**

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 48 (Pavor da morte).



RESENHA DO MÊS

**Obra:** Educação para um mundo melhor  
**Editora:** EME  
**Autora Encarnada:** Lúcia Moysés

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. [Acesse: www.feig.org/conhecendooespiritismo](http://www.feig.org/conhecendooespiritismo)

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social II | Editado pelo Departamento de Divulgação.

#### Presidente:

Omar Ganem

#### Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

#### Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

#### Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamielte, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Anna Carolina Cruz e Isabela Martins.

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

#### Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

#### Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

#### Impressão:

O jornal está sendo disponibilizado no momento somente em formato digital.

#### Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

#### Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do livro *Tocando o Barco*, cap. 17, Ação Pessoal, Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

# Justiça e direito natural

A justiça consiste no respeito aos direitos de cada um. Aquele que respeitar esses direitos será sempre justo.

Substitua os seres do mar pelas letras e descubra qual é a base da justiça de Deus, dita por Jesus.

F	A	Ç	O	S	U	T	R	I
Q	E	G	Z	M	V	C	Ê	

Texto: Alice Máximo Arte: Cláudia Daniel Ilustrações: Freepik/Pktsuperstarupkyak



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
_____	
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA:	RUBRICA: